

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

MANEJO FLORESTAL – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES PARA PLANTAÇÕES FLORESTAIS.  
PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.789: 2012 - CERFLOR

## **4ª AUDITORIA DE MANUTENÇÃO**

**EGIR FLORESTAL S.A.**

**ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:** “MANEJO DE FLORESTAS PLANTADAS  
DE EUCALIPTO NOS SEGUINTE MUNICÍPIOS: João Pinheiro, Paracatu e  
Lagoa Grande - MG”.

”

**Data da Auditoria:** 07 A 11/08/2017

**Auditor Líder:** Luiz Juvêncio Cardoso Quaglia - LJQ

**Bureau Veritas Certification**

**Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4o andar.**

**SÃO PAULO/SP**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO .....	4
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	5
1.1 Histórico da organização .....	5
1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação.....	5
1.3 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais.....	5
2. Manejo Florestal .....	9
2.1 Características Regionais.....	14
2.1.1. Biomas e Ecossistemas presentes.....	15
2.1.2. Geologia .....	17
2.1.3 Clima.....	18
2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis .....	19
2.1.7. Perfil e Condições Sócio-econômicas das Áreas adjacentes.....	20
2.2 Programas Sócio-ambientais e de Relacionamento.....	21
3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO .....	22
3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação .....	22
3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação.....	24
3.3. Responsável pelo OCF .....	26
3.4. Descrição do Processo de Auditoria.....	26
3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria.....	27
3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas .....	28
3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria.....	28
3.5 Relatório Detalhado .....	29
3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal - Egir Florestal.....	30



3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria.....	32
3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	49
3.6 Não Conformidades Registradas.....	50
3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	51
4. CONSULTAS PÚBLICAS.....	51
4.2. Reuniões Públicas.....	51
4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas.....	51
6. ANEXOS .....	52
7.1. ANEXO I: Carta Convite de Reunião Pública e Questionário enviado às partes interessadas .....	52
7.2. ANEXO II: Pareceres de revisores técnicos.....	52
7.3. ANEXO III: Outros documentos pertinentes .....	52



## RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pela CGCRE, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais na empresa Egir Florestal. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão florestal de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.789:2012.

As auditorias feitas pelos auditores do BVC durante os dias de 07 a 11 de agosto de 2017, basearam-se na adaptação do Padrão Normativo *NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais* conhecido como *CERFLOR*, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a empresa **Egir Florestal** atende às exigências em suas unidades de gestão. Apesar do registro de uma não conformidade menor, o sistema de gestão florestal está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.

Este relatório apresenta as observações dos auditores coletadas durante as avaliações de campo. Nesta 4ª auditoria de manutenção, não houve atividades de consulta pública.



## **1. INFORMAÇÕES GERAIS**

### **1.1 Histórico da organização**

#### **Identificação da Organização e das Unidades de Manejo Florestal objeto da Certificação**

A Egir é uma empresa fundada em 2011 com o objetivo de adquirir, administrar e desenvolver florestas de potencial madeireiro. A estratégia consistiu em combinar recursos financeiros e conhecimento operacional de uma equipe com vasta experiência no setor, para montar uma base florestal estruturada de Eucaliptos, para múltiplo uso.

A Egir possui uma Unidade de Manejo Florestal composta de três fazendas denominadas Pontal (Lagoa Grande), Santo Aurélio (Paracatu) e Segredo (João Pinheiro), no estado de Minas Gerais. As propriedades têm área total 13.643,00 hectares sendo 3.527,00 ha de áreas nativas incluindo APPs e reservas legais.

Os produtos provenientes das florestas da Egir são destinados à produção de carvão e venda de madeira. Desta forma, a empresa movimentava também o mercado local gerando empregos diretos e indiretos.

### **1.2 Contatos na Organização para o processo de Certificação**

Nome do RD e endereço de contato: Cristiane Madureira de Melo – Coordenadora de Certificação.

Endereço do Escritório Central: Travessa Candido Gomes 236, Centro, 4 andar, João Pinheiro, MG.

### **1.3 Distribuição de Florestas Plantadas e Áreas Naturais**

Área total auditada: 13.643 hectares, nas quais:

- Áreas de Manejo Florestal próprias: 13.643 hectares.
- Áreas produtivas: total: 9.542 ha
- Plantadas: Fazenda Pontal: 3.797ha.
- Plantadas: Fazenda Santo Aurélio: 2.872ha.

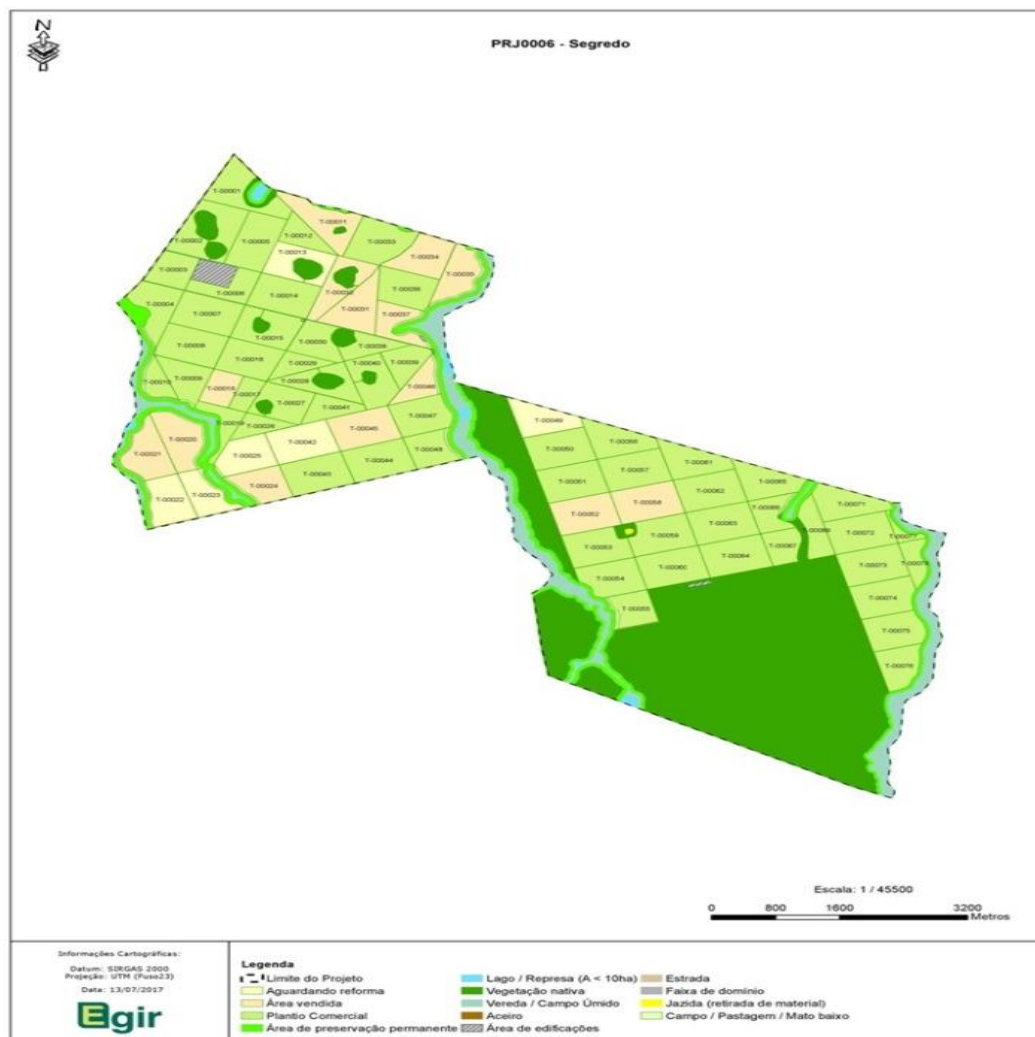
- Plantadas: Fazenda Segredo: 2.873ha.

Áreas destinadas à conservação/preservação (não comerciais):

- APP: Fazenda Pontal: 150 ha.
- APP: Fazenda Santo Aurélio: 117 ha.
- APP: Fazenda Segredo: 189 ha.
- Reserva legal nas 3 fazendas: total de 2.762 ha.
- Outros: Áreas infraestrutura: 3 fazendas: total de 884ha.

### 1.3.1 Mapas das fazendas

#### Fazenda Segredo:





**BUREAU  
VERITAS**

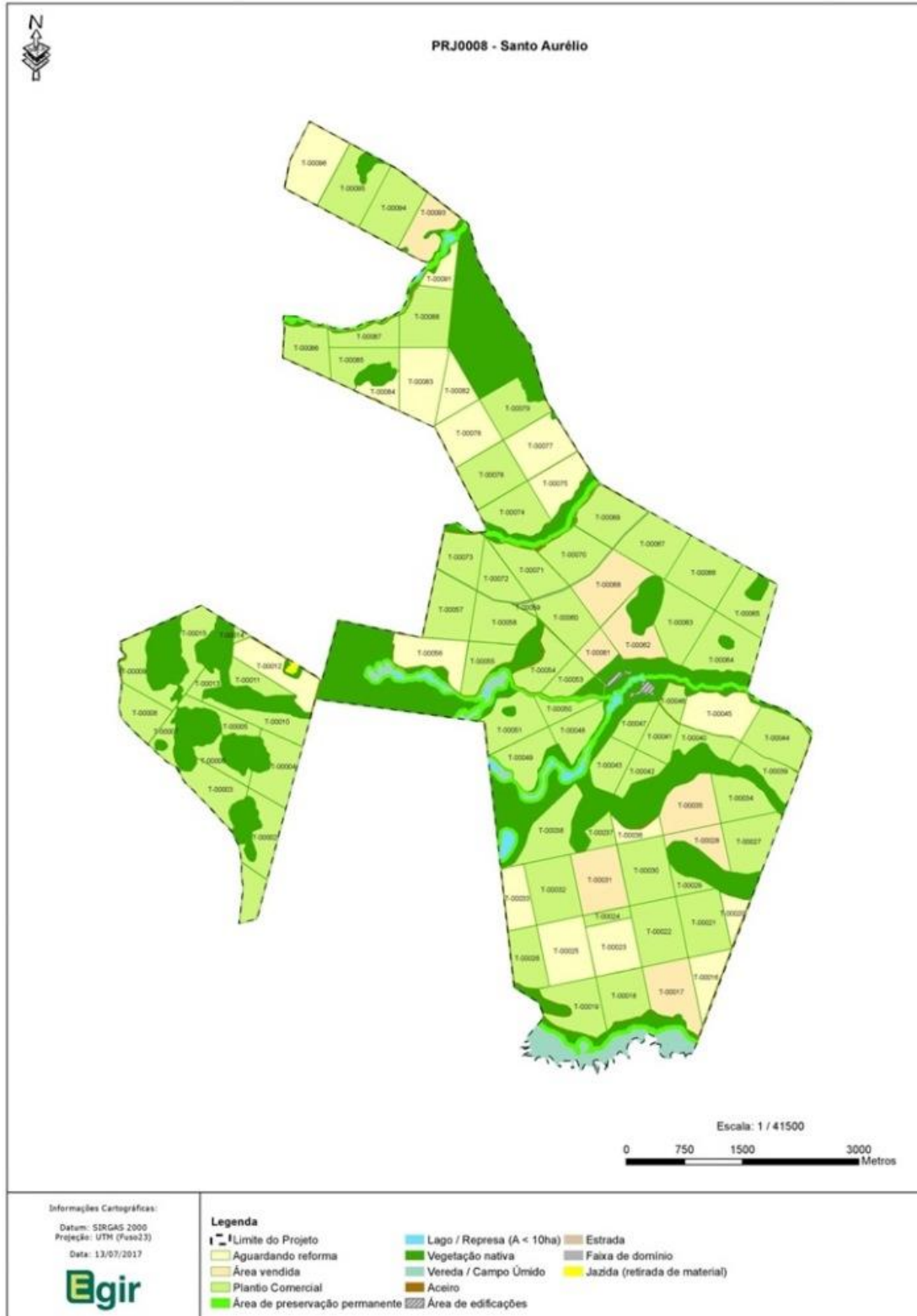
## Fazenda Pontal:





**BUREAU  
VERITAS**

### Fazenda Santo Aurélio:







#### **1.4 Estrutura Organizacional**

A estrutura organizacional está definida com as áreas de Silvicultura, Colheita e Carbonização subordinadas à Coordenação de Operações. As responsabilidades estão definidas nas descrições de função e procedimentos operacionais e seguem a estrutura definida no organograma da empresa.

A área de Certificação tem a responsabilidade de assegurar que o sistema de gestão seja estabelecido, implementado e mantido em conformidade com os princípios, critérios e indicadores da norma NBR 14789:2012.

## **2. Manejo Florestal**

A Egir está localizada na região Noroeste de Minas Gerais, municípios de João Pinheiro, Paracatu e Lago Grande.

### **Descrição das Áreas Manejadas e seus Processos**

O escopo da certificação do Cerflor – NBR 14789 abrange as fazendas Pontal, Segredo e Santo Aurélio, totalizando 13.643 hectares. Excluem-se do escopo da certificação as seguintes áreas:

- Fazenda Santo Aurélio, sendo o total de 5,6 hectares localizados a 17°20'23,347"S e 46°33'49,633"W;
- Fazenda Segredo, sendo 19,75 hectares localizados a 17°25'33,280"S e 46°26'10,349"W.

### **Processos florestais da Egir:**

#### **Silvicultura**

A silvicultura é o processo que se dá com o preparo de solo, implantação ou reforma e manutenção até que a floresta esteja adulta. A empresa não possui estrutura própria para o desenvolvimento de melhoramento genético. As compras as mudas clonais ou seminais de eucalipto e as escolhas dos materiais genéticos são realizadas através de demanda de mercado e identificação dos materiais adaptados à região onde serão estabelecidas as florestas.



Para os plantios, em sua maioria são utilizados materiais clonais de Eucalipto, sendo as principais espécies: *Eucalyptus grandis*, *Eucalyptus Camaldulensis*, *Eucalyptus urophylla* e híbridos entre *E. grandis*, *Camaldulensis* e *urophylla*. Os espaçamentos de plantio mais comuns são de 3,0 x 3,0 m (densidade de 1.111 árvores/ha). Também são realizados experimentos com o objetivo de acompanhar o espaçamento e desenvolvimento dos clones nos diferentes espaçamentos.

### **Colheita**

A colheita tem como objetivo derrubar as árvores provenientes de florestas renováveis, arrastar e traçar a madeira na borda do talhão e realizar o transporte da quantidade necessária para a produção de carvão vegetal. A rastreabilidade da madeira é realizada através de romaneios que acompanham o transporte do campo para a unidade de produção de carvão; e no caso de venda, a nota fiscal.

O aproveitamento da madeira se dá por meio do processamento das toras para abastecimento da planta de produção de carvão e comercialização. Os demais resíduos como galhos, cascas e folhas permanecem nos talhões para decomposição e incorporação ao solo, contribuindo com o aumento do volume de matéria orgânica no solo. Este material também é importante na conservação do solo e recuperação de áreas. O processo de colheita está descrito no procedimento operacional listado abaixo. Esse documento fica disponível no sistema SE Suite e nas frentes de serviço.

### **Planejamento Florestal**

O Planejamento Florestal é uma área responsável por todas as atividades voltadas ao planejamento tático e estratégico, mapeamento e inventário florestal. Além das atividades principais, presta suporte às demais áreas da empresa, provendo informações e soluções para melhorar a gestão do negócio.

O programa de plantio e colheita é realizado pela equipe de planejamento e pelo coordenador operacional em software de planejamento específico para área florestal – *Remsoft Spatial Planning System (RSPS)*. O planejamento operacional é feito para o prazo de 30 anos, sendo utilizado também como base para reavaliação anual dos ativos; já o planejamento tático é realizado para o período de 5 anos, sendo base para o plano anual da área operacional e também utilizado para processo de orçamentação. A colheita das florestas de eucalipto é prevista entre 07 anos e 9 anos.



A estimativa de produtividade média é de 231,4 m<sup>3</sup>/ ha, com um IMA – incremento médio anual de 27 m<sup>3</sup>/ha/ano.

### **Inventário Florestal**

O inventário florestal é realizado para a verificação do volume de madeira que a floresta possui. Existem dois tipos de inventário, contínuo e pré-corte. O inventário florestal contínuo é realizado em plantios a partir de 03 anos de idade, amostrando pelo menos 25% da área com o objetivo de acompanhar o crescimento da floresta, estimar o volume de madeira atual e projetar o volume futuro auxiliando nas tomadas de decisões da empresa.

A metodologia utilizada atualmente é de 01 amostra circular com raio de 8 m (201,06 m<sup>2</sup>) a cada 5 hectares, onde são medidos todos os DAPs, 20% das alturas e são feitos apontamentos da qualidade das árvores (normal, morta, torta, bifurcada e outros características). O inventário pré-corte, realizado por empresa especializada, determina o volume de madeira no momento da disponibilização do talhão. Nesse inventário a intensidade amostral é maior, sendo 01 unidades amostral para cada 1,5 hectares. A metodologia de coleta dos dados dendrométricos é similar ao inventário contínuo.

### **Mapeamento**

Compreende em obter, por uso de técnicas modernas de cartografia, as dimensões e a caracterização do uso do solo. Os resultados obtidos pelo mapeamento são armazenados em banco de dados geográficos e com o uso de um GIS (Geographic Information System – Sistema de Informações Geográficas) é possível elaborar as análises geográficas necessárias para as atividades de planejamento, silvicultura, colheita, meio ambiente e outros.

### **Cadastro Florestal**

O cadastro florestal da empresa reúne todas as informações possíveis referentes às áreas de cultivo e demais usos do solo, unificando as informações cartográficas, de inventário florestal e outras fontes de dados.



### **Nutrição Florestal**

Com base em prescrições de fertilização elaboradas por especialistas e em experimentos realizados, a Egir utiliza um pacote de fertilização que atende as exigências nutricionais, baseando-se na relação custo benefício e buscando implantar florestas de alto crescimento.

### **Proteção Florestal**

A Egir possui um programa de proteção florestal com manejo integrado de pragas e doenças e a prevenção de incêndios. Esse programa tem o objetivo de manter os maciços florestais saudáveis, livres de pragas, doenças e outros incidentes, garantir a segurança dos funcionários e da comunidade vizinha, e garantir ganhos de produtividade e qualidade dos plantios.

O primeiro passo do manejo integrado de pragas e doenças é o plantio de genótipos resistentes (espécies, procedências, famílias ou clones), seguido de um eficiente sistema de monitoramento para detectar em tempo hábil o agente danoso a ponto de se evitar danos irreversíveis. Além disso, o monitoramento auxilia em estudos de sazonalidade, registro de ocorrências regionais, e correlação entre surtos e condições ambientais e edáficas para cada material genético.

Quando há uma ocorrência, reporta-se à área técnica para a análise e tomada de decisão. Os produtos químicos utilizados possuem registro no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Busca-se aplicar estes produtos com a melhor tecnologia disponível, visando minimizar os riscos de contaminação do ambiente e dos operadores, bem como reduzir o consumo e aumentar a eficiência de controle.

As doenças que podem ocorrer no Eucalipto no campo são inúmeras, como a murcha de *Ceratocystis*, o cancro do eucalipto (*Crypsosporthe cubensis*), a murcha bacteriana (*Ralstonia solanacearum*) e a ferrugem (*Puccinia psidii*).

Existem diversas pragas que podem atacar plantios de eucalipto, como o percevejo bronzeado e as lagartas desfolhadoras. A Egir possui um levantamento entomológico que foi realizado pela empresa Medusa Consultoria Ambiental em todas as suas fazendas. O trabalho realizado em meados de 2012 objetivou: inventariar os espécies



da entomofauna; identificar e monitorar as espécies minadoras, desfolhadoras e outras consideradas pragas da silvicultura; avaliar as inter-relações da entomofauna com outros grupos, principalmente avifauna e mastofauna alada; elaborar arquivo fotográfico com as principais espécies caracterizando os bioindicadores, os de importância florestal, sócio econômica e de saúde pública; e detectar precocemente infestações e sugerir planos de manejo e controle.

### **Pesquisa e Desenvolvimento**

Ao longo de 2012 e 2013 foram instalados diversos experimentos. Estes experimentos visam testar diferentes materiais genéticos de *Eucalipto* comparados aos materiais que a empresa já utiliza, bem como verificar o desenvolvimento de novas espécies de potencial madeireiro. Além disso, a empresa busca testar os novos produtos que surgem no setor florestal, possibilitando assim, baixar custos e/ou aumentar a produtividade.

### **Manutenção da Diversidade Genética das Florestas Clonais**

As vantagens do uso da propagação vegetativa em plantio operacional podem ser sintetizadas pelo:

- Potencial para capturar grande ganho genético;
- Potencial para obter grande uniformidade entre as árvores, qualidade da madeira e nas operações de colheita.

A empresa não faz uso de OGM (organismo geneticamente modificado).

### **Plano de Contingência Florestal**

Considerando que os investimentos em floresta são realizados prevendo retorno a médio/longo prazo e durante o tempo de maturação da floresta, existe a possibilidade de eventos climáticos extremos (secas ou outros), ocorrência de pragas e doenças, ou até mesmo incêndios florestais de grande escala, a Egir procura realizar as suas plantações florestais na forma de “mosaicos”. Estes mosaicos são plantios de diversos materiais genéticos, de forma intercalada dentro de grandes blocos e divididos por aceiros internos, diversificando o tipo de material, assim como as idades, de forma a



garantir que, em um eventual evento de grande magnitude - seja ele praga, doença vento ou incêndio, não haja perda significativa de um único material, ou até mesmo de diversos deles, e se vier a ocorrer, será apenas em parte da fazenda. Desta maneira, haverá sempre a garantia de crescimento ordenado e fornecimento contínuo de todos os materiais genéticos plantados na fazenda, para atender as demandas internas e comercialização de madeira.

### **Prevenção e Combate a Incêndios Florestais**

Incêndio florestal é todo fogo sem controle que incide sobre qualquer forma de vegetação, podendo ter sido provocado pelo homem (de forma intencional ou negligência) ou intempéries (raio). A prevenção a incêndios florestais compreende um conjunto de atividades que procuram reduzir a probabilidade do incêndio, iniciar e limitar sua propagação. A proteção de uma formação vegetal inicia com os trabalhos de prevenção. A melhor maneira de se combater um fogo é prevenindo-o, sendo um trabalho em operação, ação e manutenção, uma vez que é considerado como o mais importante no tocante a incêndios florestais.

A prevenção dos incêndios por causas humanas é realizada através da educação da população, da aplicação de legislação efetiva e de outras medidas, como a fiscalização. Quando o incêndio já está ocorrendo, procura-se utilizar técnicas adequadas, principalmente, para manejar o material combustível e impedir ou dificultar através de aceiros a sua propagação. Como forma de prevenção a incêndios florestais, anualmente, são feitas as manutenções de todos os aceiros internos e externos, reduzindo assim, no caso de incêndio, a possibilidade do fogo passar de um talhão para o outro. Além disso, os pontos de coleta d'água foram planejados e estão bem distribuídos dentro das áreas da empresa. Como medida de contingência, todos os colaboradores são treinados no Plano de Atendimento à Emergência. São realizados simulados para testar a eficácia do treinamento.

## **2.1 Características Regionais**

### **Caracterização da Região Noroeste de Minas Gerais**

O Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) divide Minas Gerais em 12 mesorregiões e 66 microrregiões. De acordo com o órgão, este sistema de divisão tem



aplicações importantes na elaboração de políticas públicas e no subsídio ao sistema de decisões quanto à localização de atividades econômicas, sociais e tributárias. Contribuem também, para as atividades de planejamento, estudos e identificação das estruturas espaciais de regiões metropolitanas e outras formas de aglomerações urbanas e rurais.

As 12 mesorregiões estabelecidas pelo IBGE para Minas Gerais são as seguintes: Noroeste de Minas, Norte de Minas, Jequitinhonha, Vale do Mucuri, Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, Central Mineira, Metropolitana de Belo Horizonte, Vale do Rio Doce, Oeste de Minas, Sul e Sudoeste de Minas, Campos das Vertentes e Zona da Mata.

### **2.1.1. Biomass e Ecossistemas presentes**

A cobertura vegetal de Minas Gerais pode ser resumida em quatro tipos (biomas) principais: Mata Atlântica, Cerrado, Campos de Altitude ou Rupestres e Mata Seca. Diversos fatores, entre eles, o clima, o relevo e as bacias hidrográficas são predominantes na constituição da vegetação regional.

Em Minas Gerais, predomina a vegetação de Cerrado, que aparece em cerca de 57% do Estado, especialmente nas bacias dos rios São Francisco e Jequitinhonha. As estações: seca e chuvosa são bem definidas. A vegetação compõe-se de gramíneas, arbustos e árvores. Abriga importantes espécies da fauna: tamanduá, tatu, anta, jiboia, cascavel e o cachorro-do-mato, entre outras. Algumas delas estão ameaçadas de extinção, como é o caso do lobo-guará, do veado-campeiro e do pato-mergulhão.

A Mata Atlântica ocupa o segundo lugar em Minas Gerais. A vegetação é densa e permanentemente verde com elevado índice pluviométrico (chuvas) nessas regiões. As árvores têm folhas grandes e lisas. Encontram-se neste ecossistema muitas bromélias, cipós, samambaias, orquídeas e líquens. A biodiversidade animal também é muito grande na Mata Atlântica, com imensa variedade de mamíferos (macacos, preguiças, capivaras, onças), de aves (araras, papagaios, beija-flores), de répteis, de anfíbios e diversos invertebrados.

O Campo de Altitude ou Rupestre caracteriza-se por uma cobertura vegetal de menor porte com uma grande variedade de espécies, com predomínio da vegetação herbácea, na qual os arbustos são escassos e as árvores raras e isoladas. É encontrado nos pontos mais elevados das serras da Mantiqueira, Espinhaço e



Canastra. Na fauna, aparecem raposas, veados, micos, capivaras e cobras, entre outros.

A Mata Seca aparece no Norte do Estado, no vale do rio São Francisco. As formações vegetais deste bioma se caracterizam pela presença de plantas espinhosas, galhos secos e poucas folhas na estação seca. No período de chuvas, a mata floresce intensamente, apresentando grandes folhagens. A vegetação é muito rica. As imponentes barrigudas, ou embarés, são as principais árvores. Também se destacam pau-ferro, ipês e angicos. Na fauna, podem ser observadas a ariranha, a onça pintada, a anta, a capivara e a águia pescadora.

As variedades de forma de relevo em Minas Gerais, juntamente às especificidades de solo e clima, proporcionam paisagens muito variadas, recobertas por vegetações características, adaptadas a cada um dos inúmeros ambientes particulares pertencentes ao Cerrado e Mata Atlântica.

O Cerrado Campo Limpo possui fitofisionomia herbácea, com poucos arbustos e nenhuma árvore, encontradas junto às veredas, olhos d'água e em encostas e chapadas. Pode ser classificado em Campo Limpo Seco, quando ocorre em áreas onde o lençol freático é superficial.

As áreas de Campo Limpo são ricas em espécies herbáceas ornamentais. O Cerrado Campo Sujo é uma fisionomia herbáceo-arbustiva com arbustos e subarbustos espaçados entre si, sobre solos rasos que podem apresentar pequenos afloramentos rochosos ou solos mais profundos, mas pouco férteis. Da mesma forma que o campo limpo varia com a umidade do solo e topografia, podendo ser classificado como Campo Limpo Sujo Úmido e Campo Sujo Seco.

As veredas são Áreas de Preservação Permanente, protegidas por lei. São responsáveis por uma parte significativa do abastecimento dos mananciais que formam os rios na região do cerrado. No caso de Minas Gerais ocorrem principalmente no oeste e norte do estado, sendo responsáveis pela formação de inúmeros afluentes do rio São Francisco.

Na região Noroeste de Minas Gerais, onde estão localizadas as fazendas da empresa EGIR predomina o bioma Cerrado. As fazendas Segredo, Pontal e Santo Aurélio possuem diferentes formas fisionômicas de cerrado, como campo limpo, campo sujo e o cerrado sentido restrito que ocupam áreas mais secas, com graus variados de fertilidade do solo.





### **2.1.2. Geologia**

A Região Noroeste se insere na faixa de dobramentos Brasília e abrange pequena porção de uma unidade geotectônica maior, pré-brasiliana, denominada Cráton São Francisco. Em relação aos aspectos estruturais (CETEC 1981), a região se caracteriza por uma porção central de plataforma estável, limitada a leste e oeste por zonas de deformações marginais. Por plataforma estável entende-se a área cratônica em que as rochas pré-cambrianas apresentam-se, de modo geral, sub-horizontais e com evidências de deformações moderadas, mas com certo grau de metamorfismo. Todavia, em alguns locais dessa plataforma, as rochas refletem reativações de falhas do embasamento cristalino. As zonas de deformações marginais apresentam dobras e falhas inversas com planos, aproximadamente, paralelos aos limites Sul e Oeste do Cráton do São Francisco.

A passagem das formações cristalinas e proterozóicas para os calcários, ardósias e folhelhos (do Grupo Bambuí) é feita através de relevos suaves, subhorizontais, recobertos pela vegetação de Campos Cerrados. Há ocorrência de calcário, arenitos, xistos e ardósia. Com o calcário aparecem dolinas, vales secos, drenagem subterrânea e grutas, enquanto os arenitos são responsáveis pelas cornijas que aparecem nos vales de paredes abruptas; já os xistos e ardósias explicam o modelado suave.

#### **Caraterísticas dos solos**

Na Região Noroeste, os latossolos são solos predominantes. Os latossolos são altamente intemperizados e têm como característica mais importante, para fim de diagnóstico, a presença de horizonte óxido, dominado por óxidos de ferro e alumínio.

A ação do tempo e a perda de nutrientes pela lixiviação deixam estes solos deficientes em bases. Seu teor de argila é geralmente bom, mas pouco ativo. Estes solos caracterizam-se por serem profundos, mais que 2 m e forte a moderadamente drenados. Em sua grande maioria, os latossolos apresentam baixa fertilidade natural e pH baixos (ácidos a fortemente ácidos). Ainda, estes solos possuem alta saturação de alumínio que pode reduzir o desenvolvimento do sistema radicular da planta.

Os valores de concentração de fósforo, cálcio e potássio encontram-se abaixo do crítico e a adubação é obrigatória para o sucesso do plantio. A deficiência de micronutrientes, dentre eles o boro, se apresenta durante o inverno e sua adição é fundamental nas áreas jovens nos primeiros 3 anos de desenvolvimento. Em termos



geológicos, Paracatu, João Pinheiro e Lagoa Grande situam-se no encontro de dois domínios tectônicos bem diferenciados: a leste, em direção ao centro do cráton do S. Francisco, o domínio das coberturas sedimentares plataformais do Supergrupo São Francisco, indeformadas e a oeste o domínio das sequências tectonizadas e metamorfozadas do Gr. Canastra (filitos e quartzitos). Esta região é cortada por falhamentos de grande extensão incluindo lineamentos geofísicos magnéticos da ordem de várias centenas de quilômetros e de evidente significado regional. Nessa região ocorrem importantes jazidas de chumbo e zinco (Vazante), ouro (Paracatu), ocorrências de fluorita, barita, fosfato, cobre. A separação desses domínios a luz dos conhecimentos geológicos atuais ocorre através de falhamentos de direção geral norte-sul. Esses falhamentos limitam as rochas supracrustais argilo-carbonáticas do Gr. Bambuí separando-as das rochas do Grupo Vazante formada por quartzitos, filitos, calcários e ardósias que hospedam em suas descontinuidades as jazidas acima citadas.

A bacia hidrográfica do Alto rio Paracatu, corresponde nas suas baixadas (Vão do rio Paracatu) à área de ocorrência de rochas do Subgrupo Paraopeba (PINTO, C.P., et al.1999) que se apresenta ali com (SAPUCAIA JR, M.,1986) intercalações de estratos médios e finos de siltitos e argilitos sílticos com rochas carbonáticas. Essas rochas formam o substrato de camada coluvial e de terraços denominados genericamente de Coberturas Indiferenciadas (Qphi) de idade possivelmente pleistocênica. Aí ocorrem espalhadas depressões do tipo dolina, ativas em alguns casos ou depressões na cobertura detrítica causadas por abatimentos cársticos provavelmente devidos a existência de uma dolina soterrada ou em evolução.

A área de influência encontra-se localizada sobre o domínio dos grupos:

- Quaternário: Sedimentos Inconsolidados – Argilas, Cascalhos, Areias.
- Terciário Quaternário: Sedimentos Detríticos laterizados ou não ou sedimentos Detríticos laterizados ou não mais antigos.

### **2.1.3 Clima**

A Região Noroeste apresenta clima megatérmico chuvoso do tipo Aw (IGAM 2006). Trata-se de um clima tropical chuvoso típico, com temperaturas elevadas e precipitação de oscilação unimodal concentrada no período de outubro a abril, quando



chove em média 93% do total anual (Mulholland 2009), sendo o mês de outubro marcado pelo início do ciclo chuvoso como também pelo ligeiro aumento das temperaturas e umidade relativa do ar na região. O mês de dezembro apresenta-se ligeiramente mais chuvoso. Os totais precipitados normais do período chuvoso variam entre 900 mm e 1.350 mm. Existem duas estações bem estabelecidas no ano, o período seco que compreende os meses de abril a outubro e o período chuvoso de novembro a março, quando chove em média 93% do total anual.

A temperatura média anual aumenta em apenas 2 °C (de 22°C a 24°C), obedecendo o controle topográfico, sem variações latitudinais significativas. A umidade relativa do ar média anual aumenta, de 69% para 79,4%; a insolação média anual é crescente, com 2.106,8 horas em Paracatu e com 2.596,1 horas em João Pinheiro; - a nebulosidade é decrescente, com média de 5,7 décimos de céu descoberto em Paracatu e 5,2 décimos em João Pinheiro e Bonfinópolis; - as taxas de evapotranspiração potencial são crescentes, de 1000 mm para 1350 mm.

Na região Noroeste, a distribuição das temperaturas máxima e mínima se mostra elevada, com valores superiores a 27 graus em todo o período chuvoso, sendo os meses de setembro e outubro.

#### **2.1.4. Recursos Hídricos Disponíveis**

A Unidade de Manejo Florestal esta localizada na bacia do Rio Paracatu que por sua vez é o maior afluente individual do Rio São Francisco. Situado no Médio São Francisco drena uma área de aproximadamente 45.600 km<sup>2</sup>, sua nascente localiza-se na serra de São Brás e tem aproximadamente 300 km de trecho navegável. Os recursos hídricos regionais são representados pelos rios Paracatu e Prata com seus tributários, que percorrem formações de galeria e ciliares de diferentes densidades e dimensões.

A palavra Paracatu origina-se do Tupi-guarani cujo significado é “rio bom”, aproximadamente 92% desta bacia está no estado de Minas Gerais o restante cerca de 5% no estado de Goiás e 3% no Distrito Federal. Nesta bacia a agricultura tem um papel preponderante sendo muito rentável com destaque para a cultura da soja e o milho, estas culturas ocorrem em grandes projetos de irrigação com destaque para o Pivô Central. Esta demanda já compromete a vazão mínima prevista na legislação



mineira nos meses mais críticos, refletindo em conflitos entre os usuários da bacia nos períodos mais críticos da seca.

A Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu localiza-se entre os paralelos 15°30' e 19°30' de latitude sul e os meridianos 45°10' e 47°30' de longitude oeste. Encontra-se quase totalmente dentro do Estado de Minas Gerais (Região Noroeste), com pequenas áreas de topo adentrando no Estado de Goiás e no Distrito Federal. A bacia limita-se, ao sul, com a bacia do Rio Paranaíba; a oeste, com a Bacia do Rio São Marcos, afluente do Rio Paranaíba; a leste, com as bacias do Rio Formoso e Jatobá, afluentes do São Francisco; e, a norte, com a Bacia do Rio Urucuia, também afluente do São Francisco.

A Bacia do Rio Paracatu possui 45.154 km<sup>2</sup>, sendo a maior bacia dentre os afluentes diretos do Rio São Francisco. As principais sub-bacia do Rio Paracatu são, pela margem direita, a do Rio da Prata, com 3.750 km<sup>2</sup>, e a do Rio do Sono, com 5.969 km<sup>2</sup>; pela margem esquerda, as bacias do Rio Escuro, com 4.347 km<sup>2</sup>, do Rio Preto, com 10.459 km<sup>2</sup> e a do Ribeirão Entre Ribeiros, com 3.973 km<sup>2</sup>

Os usos preponderantes da água na bacia do rio da Prata são: o abastecimento para consumo humano, a dessedentação de animais e a agricultura irrigada, sobretudo, de hortaliças e plantas frutíferas.

#### **2.1.7. Perfil e Condições Socioeconômicas das Áreas adjacentes**

- Município de João Pinheiro / MG – Fazenda Segredo. Segundo dados IBGE, censo 2010, João Pinheiro é o maior município em extensão territorial do estado de Minas Gerais, com área de 10.727 km<sup>2</sup>. Foi fundado em 1911 e está distante 380 km da capital de Minas Gerais, Belo Horizonte e à 330 km da capital federal, Brasília. A economia local gira em torno do agronegócio, com destaque para o manejo agroflorestal e exploração sucroalcooleira.

- Município de Lagoa Grande / MG – Fazenda Pontal. Lagoa Grande tem sua economia baseada na atividade agropecuária, principalmente na produção de leite e derivados, com área de 1.219,891 km<sup>2</sup>. Foi emancipada em 1992 e está distante 507 km de Belo Horizonte/ MG.



- Município de Paracatu/ MG – Fazenda Santo Aurélio. Paracatu foi fundado em 1798 e está distante 480 km de Belo Horizonte/ MG. É uma cidade com 8.229,595 Km<sup>2</sup> (IBGE, 2010), ainda com importante riqueza mineral e em total exploração. O fluxo de negócios e a presença de universidades na região atraem viajantes a trabalho e jovens para o município. Na área rural, a agricultura familiar ainda é importante fonte de renda.

## 2.2 Programas Socioambientais e de Relacionamento

Os projetos sociais são realizados de acordo com os aspectos socioeconômicos e ambientais identificados e suas abrangências. Visto que na região da fazenda não existe comunidade próxima, as ações são direcionadas para funcionários, famílias dos funcionários que residem na fazenda e comunidade escolar da região.

Os projetos são realizados com o objetivo de colaborar com a geração de trabalho e renda; ações sociais e conscientização ambiental.

### Projetos sociais para 2017:

- **Projeto Reciclagem:** Ente projeto envolve os funcionários e comunidades, com doação de resíduos recicláveis gerados pela empresa para cooperativas de catadores de resíduos;
- **Educação Ambiental – Datas Ecológicas:** Funcionários e alunos das escolas Rurais (localizado nas fazendas), com realização de palestras, apresentação de vídeos, distribuição de panfletos sobre datas ambientais comemorativas;
- **Natal Solidário** – Este projeto envolve as crianças das escolas rurais e instituições carentes, com realização de campanhas internas de doação de brinquedos e alimentos para instituições sem fins lucrativos;
- **Projeto Boas Práticas no Campo**, para vizinhos e comunidade próxima às fazendas. Objetivo: Fornecer treinamento de brigada de incêndio - Corpo de Bombeiros; NR 31 - Téc. Segurança. Convidar vizinhos e fazer dia de campo;



- **Projeto Circuito Cultural**, com partes interessadas nas comunidades vizinhas, escolas; etc. Objetivo: Resgate da cultura da regional através de peças teatrais, musicais, danças, festas religiosas e folclóricas, folia de reis, etc.
- **Projeto Semeando**, com partes interessadas para os alunos de escolas públicas/ comunidade, com atividades de plantio de mudas pelas crianças das escolas;

Com o intuito de manter espaço para diálogo com partes interessadas, a empresa Egir, disponibiliza:

- Para chamadas de emergência o telefone 0800 940 4242;
- O canal confidencial, caso queira comunicar uma violação 0800 777 0772 / [Canalconfidencial@canalflorestal.com.br](mailto:Canalconfidencial@canalflorestal.com.br)
- Telefone do escritório de João Pinheiro 038 3361 0800.

Todas as demandas recebidas nos diversos meios de comunicação são concentradas no setor administrativo, que repassa para as áreas afins, para tratamento e retorno das demandas.

### 3. PROCESSO DE AVALIAÇÃO

#### 3.1 Norma ou Padrão Normativo utilizado para avaliação

O processo de avaliação foi efetuado com base no Escopo de Certificação descrito acima, conforme o Padrão Normativo **NBR 14.789:2012 – Manejo Florestal Sustentável – Princípios, critérios e indicadores para plantações florestais** conhecido como **CERFLOR**, elaborado pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas – é uma entidade não governamental, sem fins lucrativos, reconhecida pelo Conmetro como Fórum Nacional de Normalização. A ABNT é o organismo responsável pelo processo de elaboração e revisão das normas do Programa Cerflor.



As Normas Brasileiras, cujo conteúdo é de responsabilidade dos Comitês Brasileiros (ABNT/CB) e dos Organismos de Normalização Setorial (ABNT/ONS), são elaboradas por Comissões de Estudo (CE), formadas por representantes dos setores envolvidos, delas fazendo parte: produtores, consumidores e partes interessadas (universidades, laboratórios, organizações não governamentais e outros). Os Projetos de Norma Brasileira, elaborados no âmbito dos ABNT/CB e ABNT/NOS, circulam para Consulta Pública entre os associados da ABNT e demais interessados.

A Norma **NBR 14.789:2012** foi elaborada pela Comissão de Estudo Especial Temporária (CEET) de Manejo Florestal, formada por especialistas brasileiros representantes dos setores envolvidos. A revisão de 2012 da norma circulou em consulta nacional durante o ano de 2011 e 2012. Esta edição cancela e substitui a edição anterior de 2007.

O Padrão Normativo aqui utilizado faz parte do Sistema Brasileiro de Certificação, em que o CGCRE estabelece as regras para o processo de Certificação.

Em 19 de outubro de 2005 o CERFLOR passou a ser reconhecido pelo Programme for the Endorsement of Forest Certification (PEFC). O PEFC é um conselho sem fins lucrativos, que atua de forma independente, tendo sido fundado em 1999 com o objetivo de promover o manejo florestal sustentável em todo o mundo.

Atualmente conta com 25 sistemas de certificação florestal reconhecidos que passaram por avaliações técnicas. No Brasil o reconhecimento se deu por intermédio da CGCRE, que atua como organismo acreditador, estabelecendo regras específicas para o sistema de certificação do CERFLOR. Maiores informações podem ser obtidas pelo website [www.pefc.org](http://www.pefc.org).

O CERFLOR contempla um conjunto de princípios, critérios e indicadores, incluindo requisitos ambientais e sociais, a serem atendidos pela organização auditada. No processo de avaliação todos os requisitos normativos são verificados nas unidades de manejo, objeto da certificação.

São ao todo 05 (cinco) Princípios, relacionados às atividades de manejo florestal, como indicado a seguir:



- Princípio 1:** Cumprimento da Legislação;
- Princípio 2:** Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade;
- Princípio 3:** Zelo pela diversidade biológica;
- Princípio 4:** Respeito às águas, ao solo e ao ar;
- Princípio 5:** Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.

Os princípios estabelecidos nesta norma constituem a referência para o manejo florestal.

De acordo com o estabelecido no próprio padrão normativo NBR 14789:2012, destacamos que:

“Os princípios são desdobrados em critérios, que são a expressão dos requisitos que descrevem os estados ou dinâmicos de um ecossistema florestal e do sistema social a ele associado”.

“A verificação do cumprimento de cada critério é estabelecida mediante a avaliação do atendimento de um conjunto de indicadores específicos, que podem ser quantitativos ou qualitativos”.

“Dependendo da localização e da finalidade da unidade de manejo florestal, nem todos os indicadores serão aplicáveis. Contudo será sempre necessário avaliar todos aqueles pertinentes à situação local”.

### **3.2. Identificação do OCF – Organismo de Certificação**

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC) está credenciado pela CGCRE para realização de certificações de manejo de florestas plantadas com base na norma NBR 14789:2012, podendo emitir certificados com a logomarca deste organismo credenciador.

O objetivo do BVC é realizar serviços de certificação com alta credibilidade, sendo este o motivo pelo qual optou em realizar tais certificações de acordo com os requisitos do Sistema Brasileiro de Certificação.





## **Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr. Lucia Nunes: Certification Technical Manager

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia,nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia,nunes@br.bureauveritas.com)



### 3.3. Responsável pelo OCF

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr José Cunha (Diretor de Certificação)

Av. Alfredo Egídio de Souza Aranha 100, Torre C, 4º andar.

CEP: 04726-170, SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

Fax: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [jose.cunha@br.bureauveritas.com](mailto:jose.cunha@br.bureauveritas.com)

### 3.4. Descrição do Processo de Auditoria

<b>Processos Auditados</b>	<b>Detalhamento das evidências</b>
<b>Gestão da CoC</b>	Aspectos e impactos ambientais, obrigações legais, terras, documentação, plano de manejo, biodiversidade, monitoramentos de fauna, flora e recursos hídricos.
<b>Silvicultura</b>	Área de vivência, documentação legal, roçada manual de entrelinhas de plantio, combate a formigas e aplicação de herbicidas mecanizada.
<b>Colheita</b>	Área de vivência, documentação, operação de baldeio, carregamento e transporte de madeira, monitoramentos, cuidados ambientais e verificação das condições das áreas adjacentes de APP.
<b>Programas Sociais e Partes Interessadas</b>	Projetos sociais e partes interessadas; Verificação do andamento de projetos e comunicação com as partes interessadas.
<b>Adubos, Agrotóxicos e Resíduos.</b>	Armazenamento, manejo, aplicação e destinação final na Fazenda Pontal.
<b>Recuperação Ambiental</b>	Recuperação de áreas degradadas (cascalheiras), reserva legal (relocação) e áreas de preservação permanente.



O processo de auditoria de certificação do CERFLOR compreende:

- Planejamento inicial da auditoria;
- Planejamento e realização das reuniões públicas;
- Definição da equipe de auditoria;
- Avaliação documental quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Avaliações de campo quanto ao atendimento do CERFLOR;
- Emissão e publicação do relatório de auditoria;
- Planejamento de auditoria complementar e/ou de Follow-up (caso pertinente);
- Apreciação do processo de auditoria por parte da Comissão de Certificação;
- Emissão de relatório final após avaliação de ações corretivas (caso pertinente) e demais questões pertinentes.

Adicionalmente em uma auditoria de certificação deve ser realizada uma auditoria inicial (de 1ª fase), com o objetivo de avaliar o plano de manejo, a legalização das unidades de manejo e demais documentações requeridas pela NBR 14789.

#### **3.4.1 Definição da Equipe de Auditoria**

A seguinte equipe foi designada para a realização desta auditoria:

<b>Nome</b>	<b>Função na Equipe</b>	<b>Formação Acadêmica</b>
Luiz Juvêncio Cardoso Quaglia	Auditor Líder	Biólogo (UFBa.), Lic. BSc, MSc em Ecologia e Biomonitoramento, Pós-grad. (latu senso) em Tec. Ambiental em Indústrias Florestais, Auditor da Qualidade (ISO 9001), Meio Ambiente (ISO 14001), CERFLOR (NBR 14789 e 14790), FSC CoC e MSC CoC;



### **3.4.2. Planejamento de Reuniões Públicas**

As reuniões públicas têm como objetivo identificar recomendações, questionamentos, denúncias e demais demandas das partes interessadas, referentes aos princípios do CERFLOR, permitindo ao Bureau Veritas Certification avaliar, durante o processo de auditoria, as questões relevantes registradas.

É importante esclarecer que a empresa auditada não participa ativamente das reuniões em função do objetivo destas. Nesta 4ª auditoria de manutenção do Cerflor na Egir não foi realizada reunião de consulta pública.

### **3.4.3 Planejamento e Realização da Auditoria**

De acordo com o Escopo de Certificação pretendida, foram executadas as seguintes atividades: análise de documentação, verificações em campo, entrevistas com colaboradores da empresa, prestadores de serviços e partes interessadas.

Foi também avaliado o parecer da empresa sobre os questionamentos, recomendações e comentários das partes interessadas, enviados através de questionários específicos do CERFLOR e identificados nas Reuniões Públicas, referentes ao manejo florestal da empresa frente os critérios do CERFLOR.

Como todo o processo de Auditoria, as avaliações ocorreram conforme plano de auditoria estabelecido previamente, considerando o tamanho e complexidade das atividades da empresa e caráter amostral de um processo de auditoria.



PLANO DE AUDITORIA - EGIR FLORESTAL - CERFLOR - 4ª Manutenção - 07 a 11/08/2017		
Auditores/dias da semana	Auditor: Luiz Quaglia - LJQ	
07/08/2017 - Segunda-Feira - Manhã e Tarde.	Viagem dos auditores de Brasília até João Pinheiro - MG - Hospedagem em João Pinheiro. Reunião de Abertura em João Pinheiro - Verificação dos requisitos legais aplicáveis e planejamento das atividades de campo e ajustes da programação de auditoria.	
08/08/2017 - Terça-Feira: Fazenda Pontal	08:00	Deslocamento para Escritório Sede - João Pinheiro
	08:30 - 09:00	Princípio 1 - Requisitos legais. Critérios 1.1, 1.2 e 1.3; Princípio 2. Critérios 2.1 - Aspectos e Impactos e 2.2 - Plano de Manejo e 2.3.
	09:00 - 12:00	
	12:00:00 - 13:30	Almoço em João Pinheiro
	13:30 - 16:30	Continuação da amostragem no Princípio 1. Requisitos Legais: Situação Fundiária, Conflitos, Licenças, Recolhimentos de Impostos, Requisitos dos trabalhadores Rurais, Saúde e Segurança. PCMSO, PPRA.
	17:00	Retorno para hotel em Paracatu
09/08/2017 - Quarta-Feira: Atividades de campo	08:00:00 - 16:00	Princípios 1, 2, 3 e 4 - Atividades Florestais - Silvicultura e Colheita nas Fazendas Pontal e Segredo
	17:00	Retorno para hotel em Paracatu
10/08/2017 - Quinta-feira: Atividades de Escritório	08:00:00 - 16:00	Princípios 1, 2, 3, 4 e 5 - Atividades Florestais - Silvicultura e Colheita nas Fazendas Pontal, Segredo e Santo Aurélio. Verificação das evidências dos programas sociais e comunicação com partes interessadas;
	17:00	Retorno para hotel em Paracatu
11/08/2017 - Sexta-Feira	08:00	Deslocamento para Escritório Sede
	08:30 - 10:30	Alinhamento de informações, verificação de documentação pendente. Feed back para a equipe auditada. Preparação da reunião de encerramento.
	10:30	Reunião de Encerramento
	11:00	Viagem de retorno para Brasília - Almoço em restaurante durante deslocamento para Brasília
	16:00	Viagem dos auditores para as suas bases de origem

### 3.5 Relatório Detalhado

Esta seção demonstra as evidências coletadas pela equipe de auditoria durante o processo de avaliação. A abordagem de auditoria se deu a partir dos processos da organização, de acordo com um plano de trabalho previamente elaborado. Em cada processo auditado foi dada ênfase aos princípios e critérios do CERFLOR pertinentes, conforme demonstrado abaixo.



### **3.5.1. Resultado da Avaliação dos Princípios e Critérios Cerflor – Manejo Florestal - Egir Florestal.**

Na verificação das evidências de atendimento ao Princípio 1 (Cumprimento da legislação), o empreendimento florestal Egir foi gerido através de atitudes e ações que asseguraram o cumprimento das legislações federal, estadual e municipal em vigor. A legislação nacional, os acordos e os tratados internacionais aplicáveis foram identificados e divulgados aos setores envolvidos no seu cumprimento, atendendo aos critérios e indicadores descritos em 3.1.1 a 3.1.3 da Norma ABNT NBR 14789:2012. Para este princípio, considerando todos os critérios e indicadores verificados, foi registrada uma não conformidade menor na gestão de controle dos registros de calibração da válvula de segurança do compressor situado na oficina de manutenção da fazenda Pontal.

#### **3.5.1.2. Princípio 2. Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade.**

Para a organização atender o Princípio 2 - Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazo, em busca da sua sustentabilidade, o manejo florestal foi avaliado. Conforme as evidências apresentadas foram verificadas que a organização Egir planejou e executou o seu manejo florestal de acordo com os requisitos normativos. Neste caso, a organização avaliada promoveu atitudes que levou em consideração o uso racional dos recursos florestais, desde a matéria-prima produzida, os produtos secundários ou os serviços prestados pela floresta. Foi verificado que a organização gerenciou seus plantios e ativos florestais de modo que a atividade não ocasionou exaustão de recursos naturais renováveis. Os critérios e indicadores a aplicados neste Princípio foram os itens de 3.2.1 a 3.2.4 da Norma ABNT NBR 14789:2012. Na amostragem realizada não foi registrada nenhuma não conformidade.



#### **3.5.1.3. Princípio 3. Zelo pela diversidade biológica.**

Na verificação do atendimento ao Princípio 3 - Zelo pela Diversidade Biológica, foi evidenciado que a organização Egir Florestal manejou os plantios comerciais de modo a minimizar os impactos negativos de sua atividade silvicultural sobre a flora e a fauna nativas. Foi evidenciado o atendimento a princípio de zelo pela manutenção da diversidade biológica, atendendo aos critérios e indicadores descritos em 3.3.1 a 3.3.6. Na amostragem realizada na Egir, durante a 4ª auditoria de manutenção, não foi registrada nenhuma não conformidade.

#### **3.5.1.4. Princípio 4. Respeito às águas, ao solo e ao ar.**

A organização Egir Florestal, para atendimento ao princípio 4 (respeito às águas, ao solo e ao ar) aplicou no manejo silvicultural e nos demais programas de desenvolvimento tecnológico, práticas de gestão e operação levando em consideração a conservação do solo, dos recursos hídricos e do ar. Na amostragem realizada na Egir, envolvendo as atividades operacionais e de gestão nas Fazendas amostradas Pontal, Segredo e Santo Aurélio, foram evidenciadas as conformidades nas práticas silviculturais de campo, na colheita florestal e na gestão dos resíduos e dos defensivos agrícolas. Foram verificados também relatórios e registros de monitoramento dos recursos hídricos e de resíduos sólidos. O plano de manejo florestal da Egir, na sua revisão 8, de julho de 2017, apresenta várias informações das características do solo da região sob a influência do empreendimento. Neste princípio, na amostragem realizada, não foi registrada nenhuma não conformidade.

#### **3.5.1.5. Princípio 5. Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal.**

Para atender o Princípio 5, a organização estabeleceu ao longo dos últimos 4 anos uma sistemática de desenvolvimento socioambiental e econômico na região em que se insere a atividade de manejo florestal. De forma mais específica, a organização implantou uma política de relacionamento com os trabalhadores florestais e comunidades locais nos municípios de João Pinheiro, Lagoa Grande e Paracatu, bem como evidenciou os pontos positivos das atividades florestais nos aspectos sociais, ambientais e econômicos. Nos projetos sociais e nos relacionamentos com as partes interessadas, foi evidenciado que a organização estabeleceu ações que incentivou os



programas de interesse comunitário, a fim de melhorar as condições de vida da comunidade local. Os critérios e indicadores avaliados nesta auditoria de recertificação compreenderam os itens 3.5.1 e 3.5.2. Na amostragem realizada não foi registrada nenhuma não conformidade neste princípio.

### **3.5.2. Relatório Detalhado – Evidências da Equipe de Auditoria**

#### **PRINCÍPIO 1 – Cumprimento da Legislação:**

##### **Critério 1.1**

Verificado o procedimento de identificação da legislação e outros. Evidenciado a implantação da sistemática do sistema LegNet, via internet, com atualização mensal da organização fornecedora do serviço.

Indicador a – Verificado os documentos legais “Convenção OIT 169 e da Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povos Indígenas foram considerados nas suas análises”, apesar de a organização possuir o sistema de identificação da legislação como também não haver povos indígenas nas áreas de influencia do manejo florestal;

Foi evidenciado que a organização mantém atualizada a verificação das obrigações legais por meio do site LegNet, com os critérios de atendido, não atendido, não avaliado, não aplicável e potencial/cliente, com atualização mensal.

- Verificado o procedimento de Avaliação do Atendimento a Requisitos Legais e Outros Compromissos, código PO. 06.06.04, revisão 02, de 30/07/2017, que tem como principal objetivo a definição da rotina para aquisição, acompanhamento, análise, atualização e verificação do atendimento à legislação ambiental e de segurança e saúde ocupacional. A organização contratou a consultoria da empresa LegNet, que pode ser acessado pela internet;

- Requisitos reais aplicáveis – 743, com 25% atendidos, 22% não aplicáveis e 1% com potencial de aplicabilidade.

- Motosserras: Verificado atendimento da Lei 10.173, de 31/05/1990, sobre o registro e autorização de porte e uso de motosserras junto ao IEF. Atendido. Evidenciado controle do Certificado do Registro 280921, exercício 2017, válido até 31/01/2018,





para Fazenda Pontal e o registro 165129, para o exercício de 2017 com validade até 31q01/2018, para a Fazenda Segredo.

Verificação de atendimento: Resolução Conama 362/2005. Evidenciado o controle de registro de atendimento ao requisito no sistema LegNet, sobre controle de óleo lubrificante usado ou contaminado.

- Lei Estadual 18.031/2009. Verificado o controle do registro de atendimento no sistema LegNet, sobre a política estadual de resíduos sólidos.

- DN COPAM nº 108/2007. Postos de combustíveis

- Portaria IEF nº 55/23 de abril de 2012;. Verificado o controle do registro de atendimento ao requisito no sistema LegNet, sobre compensação ambiental.

- Decreto 44.844/2008, que estabelece normas para licenciamento ambiental e autorização ambiental, tipifica e classifica infrações às normas de proteção ao meio ambiente e aos recursos hídricos.

- Lei Estadual 178/2007; verificado no sistema LegNet, que aprova os textos da convenção 182 e da recomendação 190 da OIT, sobre a proibição das piores formas de trabalho infantil e ações imediata para a sua eliminação.

- DN COPAM 17 de 17 de setembro de 1996; verificados registros de acompanhamento de atendimento no sistema LegNet, para licença de operação e renovação;

Resolução Conama 01/86. Ok atendido.

Conama 237/97; Sistema de Licenciamento como instrumento de gestão ambiental instituído pela Política Nacional de Meio Ambiente.

Instrução Normativa do IBAMA nº 04/2011. Emissão de outorga de direito de uso de recursos hídricos;

Lei 20.922 de 16 de outubro de 2013 (APP) – Código Florestal; evidenciado os registros no sistema LegNet de atendimento ao requisito acima referenciado, com os filtros de obrigações, lista de obrigações, situação de atendimento, lista de verificação, nome do responsável pelo atendimento do requisito, reavaliação das atividades de atendimento;

- Portaria IBAMA, nº 06 de 03/04/1992, sobre a lista oficial das espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção a relação que apresenta. Ok, atendido.



## **Critério 1.2**

Para a Fazenda Pontal foi evidenciado registros de conformidade legal, de acordo com a Licença Ambiental nº 004/2011, emitido pela COPAM, em 17 de julho de 2012, com validade até 24 de fevereiro de 2019 para 4.845,78 ha. Evidenciado o controle das informações dos condicionantes da LO, como executar o programa de automonitoramento, disposição dos resíduos sólidos, conservação de água e solo, programa de educação ambiental, programa de monitoramento da fauna, controle de emissões atmosféricas. Sem alteração em relação as auditorias anteriores.

- Verificado a documentação e registros para a evidência de conformidade para o condicionante 04 da Fazenda Pontal, com os dados dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, contendo informações do comparativo do padrão legal (montante e jusante) para os parâmetros de: pH, Cor Verdadeira, Turbidez, Nitrogênio Amoniacal, Fosfato Total, Nitrogênio Nítrico, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos Suspensos Totais e Óleos e graxas.

Evidenciado registros de conformidade legal da Fazenda Segredo, Certificado LOC nº 28/2014, emitido pela COPAM, em 27/08/2014, com validade até 17/07/2020, com 4.756,00 ha. Evidenciado o controle das informações dos condicionantes da LO, como executar o programa de automonitoramento, disposição dos resíduos sólidos, conservação de água e solo, programa de educação ambiental, programa de monitoramento da fauna, controle de emissões atmosféricas. Sem alteração em relação às auditorias anteriores.

- Evidenciado registro de protocolo de entrega do cumprimento da condicionante nº 07, decorrente da Licença de Operação Corretiva LOC nº 28/2014, de acordo com o processo Administrativo nº 02525/2004/005/2012, da Fazenda Segredo, com apresentação dos relatórios de Avifauna, Mastofauna e Vegetação, referente a estação chuvosa (março de 2017), conforme protocolo 0702000875/17, de 11/07/2017.

Para a Fazenda Santo Aurélio, foi verificada a conformidade de atendimento ao requisito legal de acordo com a Licença Ambiental LO Certificado Rev-LO nº 024/2015, emitido pela COPAM, em 10 de setembro de 2015, com validade até 10/09/2021, para 4.040,00 ha. Evidenciado o controle das informações dos condicionantes para a revalidação da LO, Anexo 1, conforme registro 21662/2015, de 03/06/2015, para executar compensação ambiental, desativação do tanque de



combustível, plano de manejo e conservação do solo, gestão de resíduos sólidos, guarda dos registros dos receituários agrônômicos e cópias das notas fiscais de compras dos agrotóxicos, manter o programa de automonitoramento, disposição dos resíduos sólidos, conservação de água e solo, programa de educação ambiental, programa de monitoramento da fauna e flora e programa específico para o monitoramento das espécies ameaçadas de extinção, constante na Portaria MMA 444/2014 e DN COPAM 147/2010, com anotação de ART.

- Evidenciado o atendimento ao condicionante 10 da REVLO da Fazenda Santo Aurélio, de acordo com a documentação protocolada OF/SUPRAMNOR/Nº 29/2016, de 06/01/2016, SIAM, de 11224/2016. Verificado o projeto de Monitoramento de Espécies Ameaçadas de Extinção da Fazenda Santo Aurélio, emitido em 07/12/2015. Verificado o registro do ART nº 2015/09741, de 09/12/2015.

- Evidenciado o registro de Licença Ambiental da Empresa SD Florestal - Certificado LOC 062/2007, com validade de 06 anos. Evidenciado registros de solicitação de renovação da licença Ambiental, com recibo de entrega de documentos nº 2173362/2013, em dezembro de 2013, no Copam.

- Para a Fazenda Pontal, foi evidenciado registro de recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Rural, ITR, exercício 2016, registro do imóvel rural na Receita Federal 2.732.941-0, recolhido em 13/09/2016, conforme declaração 06.54542.13.00.

- Para a Fazenda Segredo, foi evidenciado registro de recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Rural, ITR, declaração do exercício de 2016, registro do imóvel rural na Receita Federal 2.732.935-6, recolhido em 13/09/2016, conforme o número de declaração 06.54543.96-00.

- Para a Fazenda Santo Aurélio, foi evidenciado registro de recolhimento do Imposto sobre a Propriedade Rural, ITR, declaração do exercício de 2016, registro do imóvel rural na Receita Federal 2.732.939-9, recolhido em 13/09/2016, conforme a declaração nº 06.54545.74-00.

- Verificado o registro do Ato Declaratório Ambiental – ADA, para o exercício de 2016, com número de recibo do ADA nº 11631311860668, em 20/06/2016, para a Fazenda Santo Aurélio.



- Verificado o registro do Ato Declaratório Ambiental – ADA, para o exercício de 2016, com número de recibo do ADA nº 11631311860664, em 20/06/2016, para a Fazenda Segredo.
- Para a Fazenda Pontal, foi evidenciado o controle do registro do ADA, Ato Declaratório Ambiental, para o exercício de 2016, com número de recibo do ADA nº 11631311860659, em 20/06/2016.
- Para o imóvel da Fazenda Segredo, verificado o registro de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, CCIR, emissão exercício 2015/2016, nº 08276773174, em 15/12/2016.
- Para a Fazenda Pontal, foi evidenciado o registro de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, CCIR, emissão exercício 2015/2016, nº 0827678176, em 15/12/2016.
- Para o imóvel da Fazenda Santo Aurélio, foi verificado o registro de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural, CCIR, emissão exercício 2015/2016, nº 08276777170, em 15/12/2016.
- Evidenciado registro de Certidão Negativa de Débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da união, para a Egir Comercial LTDA, CNPJ 14.386.776/0001-04, válida até 27/01/2018.

### **Critério 1.3**

- Verificado registro de Certificado de Regularidade de FGTS – CRF, com validade até 25/08/2017, com número 2017072704133330570913;

e) Existência de um programa implementado de gestão de segurança e saúde do trabalho;

Evidenciado registro de PPRA e PCMSO. Evidenciado o registro de ASO do funcionário Ricardo Vieira Barbosa, com a função de mecânico, realizado em 16/01/2017 (admissional), com validade até 16/01/2018, com os procedimentos realizados para exame de avaliação clínica, audiometria, ácido metil-hipúrico (urina). Evidenciado o registro de ASO do funcionário Wagner Souza Carvalho, com a função de encarregado florestal, realizado em 17/01/2017 (admissional), com validade até 17/01/2018, com os procedimentos realizados para exame de avaliação clínica e colinesterase plasmática.



Evidenciado o registro de ASO do funcionário Willian Ferreira de Souza, supervisor de operações, realizado em 12/05/2017 (periódico), com validade até 12/05/2018, com os procedimentos realizados para exame de avaliação clínica. Evidenciado o registro de ASO do funcionário Marcelo José Moreira Marques, operador de máquina de colheita florestal, em 16/12/2016 (periódico), com validade até 16/12/2017, com os procedimentos realizados para exame de avaliação clínica, audiometria, teste de acuidade visual, glicemia, raio x do tórax, eletroencefalograma EEG, eletrocardiograma ECG e espirometria.

Evidenciado o registro de ASO do funcionário Cleber Barbosa de Silva, Líder de Silvicultura, realizado em 14/12/2016 (periódico), com validade até 14/12/2017, com os procedimentos realizados para exame de avaliação clínica e colinesterase plasmática.

Verificado o PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ambientais /Análise Global, versão 06, emitido em 26/05/2017, para a Egir Comercial LTDA, para grau de risco 3, com código de atividade 02.10-1-08, para atividade de produção de carvão vegetal – florestas plantadas. Evidenciado registro de CREA do Engenheiro de Segurança do Trabalho responsável, registro nº 3.255/D-ES e do técnico de Segurança do Trabalho, MTE MG/005776.2 e registro de aprovação do Coordenador de Segurança do Trabalho da Egir;

Verificado registro do PCMSO, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional da Egir, vigência 2016-2017, com validade até agosto de 2017. Verificado registro do médico responsável Dr. José Maria Marques Domingues, registro CRM-MG: 361.

## **Princípio 2 – Critério 2.1**

Aspectos e Impactos ambientais – Verificado o Manual de Gestão Ambiental da Egir, código MN.06.06.01, revisão 05, 29/06/2017. Verificado procedimento PO.06.10.06, revisão 03, de 25/04/2017. Verificado a planilha de aspectos e impactos ambientais, com data da última revisão de 29/06/2017. Verificado informações da matriz de criticidade, controles associados, e a planilha de aspectos e impactos e seus controles dos aspectos e impactos significativos. A organização identificou os aspectos ambientais de consumo de agroquímicos, consumo de água, consumo de derivados de petróleo, deriva de pulverização de agroquímicos, derramamento de produtos perigosos, derrubada de árvore de exótica, emissão atmosférica, geração e descarte de resíduos, geração e descarte de embalagem de agroquímicos, incêndio florestal e



recebimento e armazenamento de resíduos Classe I e II e tombamento de veículo de transporte de produtos perigosos;

#### **Princípio 2, critérios 2.2, 2.3 e 2.4**

Verificado o Plano de Manejo Florestal, revisão 08, de 14 de julho de 2017, documento código nº PM.06.06.01. Verificado as informações do manejo florestal: Área total do escopo da certificação com 13.643,30 hectares, considerando as unidades florestais da Fazenda Pontal (Lagoa Grande), Santo Aurélio (Paracatú) e Segredo (João Pinheiro), todas no estado de Minas Gerais. Evidenciado os mapas no Plano de Manejo Florestal, contendo a localização dos plantios de eucalipto, áreas de preservação permanente e áreas de reserva legal. Cerca de 3.200 hectares das áreas da empresa são destinados à preservação permanente e reserva legal. Evidenciado no Plano de Manejo as informações dos recursos hídricos na bacia do Rio Paracatu, que é o maior afluente individual do rio São Francisco. Evidenciado as informações do clima, meio físico com dados do relevo e geologia. Verificado informações dos processos florestais para a silvicultura com os plantios de eucaliptos, processos de colheita florestal, operações de apoio para o planejamento florestal, inventário, mapeamento e cadastro florestal.

- Procedimento de Implantação e Reforma Florestal, PO.06.18.02, revisão 05, de 30/06/2017, que contém as informações de manejo florestal para as atividades de aquisição dos clones, viveiro de espera, verificação da qualidade de mudas, plantio, irrigação e aplicação de herbicida.

- Verificado o procedimento de Preparo do Solo, PO.06.18.05, revisão 04, de 10/04/2017. Verificado o procedimento de Manutenção Florestal, PO.06.18.09, revisão 04, de 10/04/2017, que descreve o controle das atividades de combate a formigas, aplicação de herbicida, roçada e adubação.

- Evidenciado o procedimento operacional de Condução da Brotação, PO.18.10, revisão 04, de 10/04/2017. Evidenciado o procedimento operacional Monitoramento e Controle de Insetos, Pragas e Doenças, revisão 02, de 10/04/2017.

- Procedimento de Colheita. Evidenciado o procedimento operacional de Colheita, PO.06.19.06, revisão 04, de 10/04/2017.

Procedimento de Manutenção de Estradas e Aceiros, PO.06.22.01, revisão 04, 10/02/2017.



Evidenciado as informações do plano de manejo para a nutrição florestal, proteção e manutenção da diversidade genética. A empresa informa que não usa organismo geneticamente modificado. Verificado no sistema de Gestão Florestal a diversidade genética dos plantios nas áreas da organização, atualmente com 20 materiais genéticos, sendo 03 estão programados para os plantios. Verificado o acesso ao sistema SGF, com as informações dos talhões, região, idade, espaçamento, material genético, tipo do solo, data de plantio, regime da silvicultura (reforma, rebrota ou implantação) e informações da área plantada no talhão;

Evidenciado as informações da infraestrutura disponível para a manutenção da malha viária nas unidades de manejo florestal, para garantir o acesso a florestal, tráfego de máquinas e controle dos impactos ambientais. Foi evidenciado o Procedimento: Plano de Atendimento de Emergências, PO.06.10.07, revisão 05, de 24/04/2017.

### **Princípio 3 – Critério 3.1, 3.2, 3.3, 3.4, 3.5 e 3.6.**

Os monitoramentos de flora e fauna são realizados em todas as fazendas da Egir desde 2013, conforme exigências legais. O objetivo principal do monitoramento é entender a forma que a fauna e flora reagem aos impactos das atividades antrópicas nas áreas produtivas do empreendimento, nesse caso a silvicultura de eucalipto.

Os estudos estão sendo realizados desde 2012 e são realizados semestralmente na época de cheia e seca. Evidenciada a Análise Crítica de Monitoramento ano 2 das Fazendas Pontal, Segredo e Santo Aurélio elaborado pela Empresa Nativa Meio Ambiente Ltda.

- Evidenciado de acordo com o plano de manejo e registros de relatórios que a organização realiza monitoramento de flora e fauna nas fazendas da Egir desde 2013, com o objetivo de checar de que forma a fauna e flora reagem aos impactos das atividades antrópicas nas áreas produtivas do empreendimento.

- Verificado o registro – Relatório – da Mastofauna, estação chuvosa 2017, na Fazenda Pontal, Complexo Lagoa Grande, de abril de 2017, realizado pela empresa de consultoria Nativa Meio Ambiente. Verificado os resultados do monitoramento com as estimativas das espécies e análise comparativa dos estudos de monitoramento com as campanhas anteriores. Evidenciado registros de 115 espécies de fauna, de um total de 167 de campanhas anterior (seca de 2016).



- Monitoramento da Flora da Fazenda Pontal. Verificado o relatório do monitoramento da Vegetação – Estação Chuvosa de 2017, emitido pela empresa Nativa Meio Ambiente em 10/05/2017, relativo aos dados coletados em março de 2017. De acordo com as informações apresentadas no relatório, foi constatado que o ambiente tem capacidade de promover a sucessão florestal com alta diversidade vegetal, porém com concentração de indivíduos jovens e média, indicando perturbação antropogênica no passado, como o desmate e o fogo. Como conclusão, as análises da campanha chuvosa de 2017, não apresentam grandes alterações na estrutura e fenologia.

- Para a Fazenda Segredo, foi evidenciado registros dos monitoramentos de Fauna e Flora, conforme os relatórios da Mastofauna e Avifauna, estação chuvosa de março de 2017 e relatório de Vegetação, de março de 2017, emitidos em 10/05/2017. Evidenciado registro de protocolo no órgão ambiental de entrega dos relatórios de monitoramento nº 07020000875/17, de 11/07/2017.

No quarto levantamento do inventário florestal permanente foram aferidas um total de 41 indivíduos arbóreos amostrados em 5 parcelas alocadas em uma área de vegetação nativa na Fazenda Pontal, em que foram registradas 17 espécies, distribuídas em 11 famílias botânicas. Nas sub parcelas de regeneração foram aferidas 4 indivíduos arbóreos amostrados, em que foram registradas 4 espécies distribuídas em 3 famílias botânicas.

Na fazenda Segredo foram aferidas no quarto levantamento do inventário florestal permanente um total de 132 indivíduos arbóreos distribuídos em 21 famílias botânicas e 41 espécies, apresentando 7 espécies a mais que último levantamento, o que indica que a área de estudo possui um nível de sucessão em riqueza florística. Nas sub parcelas de regeneração foram aferidas 2 indivíduos arbóreos amostrados, em que foram registradas 2 espécies distribuídas em 2 famílias botânicas.

Na fazenda Santo Aurélio foram aferidas no quarto levantamento do inventário florestal permanente um total de 177 indivíduos arbóreos amostrados em 6 parcelas alocadas em uma área de vegetação nativa, em que foram registradas 45 espécies distribuídas em 24 famílias botânicas. Nas sub parcelas de regeneração foram aferidas 5 indivíduos arbóreos amostrados, em que foram registradas 5 espécies distribuídas em 4 famílias botânicas. A diversidade e riqueza de espécies da flora como indicadores ambientais avalia a situação da área estudada, o equilíbrio desses parâmetros ao





passar dos anos é explicado pelo crescimento lento e a inserção de novas espécies é baixa. O equilíbrio destes valores entre os levantamentos demonstra que a área amostrada tem mantido suas características, resistindo aos distúrbios a que está exposta.

No que se referem às análises estatísticas, o índice de diversidade encontrado foi baixo, o que pode ser explicado pelos locais mais antropizados escolhidos para esse monitoramento. O índice de equabilidade mostrou que os indivíduos se encontram amplamente distribuídos entre as espécies, mostrando uma relação equilibrada entre abundância e riqueza.

Em relação ao baixo volume encontrado pode-se concluir que condiz com a realidade da área estudada, já que locais mais antropizados foram escolhidos para este trabalho. O valor de área basal total oscila com o passar dos anos. O valor da área basal total expressa o crescimento dos indivíduos da que já pertenciam à comunidade, além daqueles que foram inseridos na última avaliação. A evolução da média aritmética dos diâmetros comportou-se dentro do esperado, não sendo influenciada em função do baixo ingresso e mortalidade dos indivíduos arbóreos. Nesse sentido, o monitoramento irá acompanhar as modificações na comunidade e na estrutura da área, o que irá permitir o delineamento de estratégias para a conservação dos recursos florestais, estabelecendo critérios para procedimentos relativos ao manejo da flora.

As análises da campanha chuvosa de 2017 não apresentaram grandes alterações na estrutura e fenologia. Esse resultado era esperado, tendo em vista o crescimento lento do cerrado e a baixa pluviosidade dos últimos anos.

## **Monitoramento da Fauna**

### **Fazenda Pontal**

A análise realizada para o monitoramento de fauna da fazenda Pontal indicou um número maior de registros de fauna (115) do que registro da campanha chuvosa do ano anterior (14 registros em 2016). Embora o número de estação seca do mesmo ano, 2016, tenha sido bem elevado em comparações com as estações chuvosas atual e do ano anterior. Nenhuma nova espécie foi registrada no local, embora um grande número de *Tapirusterrestres* tenha sido registrado nesse monitoramento. O cenário de



espécies apresentadas na fazenda Pontal até o momento é positivo em relação a uma proposição de monitoramento específico para as espécies citadas em listas oficiais de espécies ameaçadas. Os dados compilados dos monitoramentos ocorridos desde 2013 indicam 18 espécies de mamíferos de médio e grande porte, dentre estas, 7 estão citadas em listas oficiais de espécies ameaçadas. Dentre as espécies registradas citadas em listas de ameaça com maior vulnerabilidade, pode ser considerada *Tayassu pecari* (cateto) e *Tapirus terrestre* (anta). Ambas espécies apresentam significativas populações na área do empreendimento. A análise da eficiência da amostragem referente os dados compilados, por meio da análise Mao Tau, mostram estabilização da curva do coletor.

### **Fazenda Segredo**

Na campanha da estação chuvosa de 2017 foram registrados 89 indivíduos, um número maior que o registrado na estação seca de 2016. Esse dado indica uma forte tendência do agrupamento da fauna no período chuvoso na fazenda Segredo, tendo em vista os largos campos de cerrado e áreas alagáveis. Embora nenhuma espécie registrada até o momento é considerada ameaçada de extinção pelas listas consultadas, cinco espécies estão citadas como em perigo e vulnerável. Dentre as espécies listadas, a única citada anteriormente na lista estadual e da IUCN é *Tapirus terrestris*, e agora foi registrada também *Priodontes maximus* (tatu canastra).

### **Fazenda Santo Aurélio**

O mesmo padrão encontrado nos anos anteriores (estação seca de 2013 até a estação chuvosa de 2017), existe um padrão de redução no número de fauna nas estações chuvosas na fazenda Santo Aurélio. Esse fato foi registrado em diferentes estudos de monitoramento na fazenda e ratificado também nessa estação pelo registro de apenas 22 de mamíferos de médio e grande porte, distribuídos em 4 espécies: *Mazama americana* (veado), *Tayassu pecari* (cateto), *Myrmecophaga trydactyla* (tamanduá bandeira), *Tapirus terrestre* (anta). Não foi registrado na área o *Herpailurus yagouaroundi* (gato mourisco), registrado na estação seca de 2016 e acrescentando uma nova espécie a lista geral da fazenda. Das 11 espécies registradas, 7 estão enquadradas em algum nível de ameaça de extinção, dentre elas, *Priodontes maximus* (tatu canastra) é a espécie de maior sensibilidade, considerada como criticamente



ameaçada em Minas Gerais. A análise da curva do coletor, utilizando o método Mao Tau, considerando o agrupamento das campanhas desde 2013 até a atual, demonstram uma clara estabilização da curva do coletor.

## **Monitoramento da Avifauna**

### **Fazenda Pontal**

A cada campanha realizada encontram-se, de forma decrescente, novas espécies para a área de influência da fazenda Pontal. Até o momento, a comunidade avifaunística é composta por 173 espécies, somando-se os resultados das seis campanhas. Sete espécies foram observadas especificamente nessa campanha: *Cathartes burrovianus* (urubu-da-cabeça-amarela), *Heterospizias meridionalis* (gavião-caboclo), *Buteo brachyurus* (gavião-de-cauda-curta), *Nystalus chacuru* (joão-bobo), *Myrmorchilus strigilatus* (tem-farinha-aí), *Machetornis rixosa* (suiriri-cavaleiro) e *Empidonomus varius* (peitica). Os resultados da atual campanha mostram que a avifauna da fazenda Pontal é, além de rica, bastante diversa. Nas áreas de vegetação herbácea houve o predomínio de aves generalistas, principalmente nos locais com maior proximidade às áreas de produção (talhões de eucalipto). Nos locais com vegetação mais preservada (cerrado, buritizais, matas de galeria) registrou-se um número considerável de aves especialistas e/ou com algum grau de ameaça. Na fazenda Pontal foram registradas cinco espécies consideradas como ameaçadas em diferentes níveis: *Ara ararauna*, *Rhea americana*, *Alippiopsitta xanthops*, *Syndactyla dimidiata* e *Charitospiza eucosma*. Também foram registradas cinco espécies endêmicas do cerrado que compuseram as avaliações das áreas para conservação da avifauna da região monitorada. Além disso, áreas prioritárias para a avifauna foram definidas por meio da presença de espécies endêmicas do bioma em cada estação amostral avaliada, bem como os dados de diversidade. A curva do coletor, método Mao Tau, indica uma tendência de crescimento com a possibilidade de registro de novas espécies com a realização de novas campanhas de monitoramento.

### **Avifauna na fazenda Segredo:**



A fazenda Segredo apresentou uma comunidade avifaunística composta por 182 espécies distribuídas em 47 famílias. Nesse estudo, houve o acréscimo de 11 espécies de aves que não haviam sido diagnosticadas nas campanhas anteriores: *Penelope superciliaris* (jacupemba), *Nyctibus griséus* (urutau), *Phaethornis pretrei* (rabo-branco-acanelado), *Chloroceryle americana* (martim-pescador-pequeno), *Venillioris passerinus* (pica-pau-pequeno), *Formicivora rufa* (papaformiga-vermelho), *Thamnophilus torquatus* (choca-de-asa-vermelha), *Syndactyla dimidiata* (limpa-folha-do-brejo), *Leptopogon amaurocephalus* (cabeçudo), *Conirostrum speciosum* (figurinha-de-rabo-castanho) e *Piranga flava* (sanhaço-de-fogo).

### **Fazenda Santo Aurélio**

Na sexta campanha de monitoramento foi possível adicionar nove novas espécies de aves à lista apresentada no relatório anterior: *Mycteria americana* (cabeça-seca), *Hydropsalis parvula* (bacarau-chintã), *Campephilus melanoleucos* (pica-pau-de-topete-vermelho), *Shoeniophylax phryganophilus* (bichoita), *Pachyramphus virilis* (caneleiro-verde), *Turdus rufiventris* (sabiá-laranjeira), *Eucometis penicillata* (pipira-da-taoca), *Saltatricula atricollis* (batuqueiro) e *piranga flava* (sanhaço-de-fogo). Com isso, a comunidade avifaunística é composta por 179 espécies somando-se o resultado das seis campanhas. A curva do coletor, método Mao Tau, indica uma tendência de crescimento com a possibilidade de registro de novas espécies com a realização de novas campanhas de monitoramento.

**Material Genético dos plantios:** o controle de material genético é não aplicável, pois a empresa compra as mudas de viveiros de terceiros. Evidenciado registro de licença do RENASEM da empresa SD Florestal Viveiro Limitada, nº MG-00093/2007, com validade até 11/03/2019.

### **Princípio 4 - critérios 4.1, 4.2, 4.3 e 4.4.**

As captações de água são realizadas através de rios, captação superficial, ou poços artesianos, autorizados por Portaria de Outorga de Direito de Uso de Recursos Hídricos, ou Certidões de uso de recursos hídricos para os considerados de uso



insignificante. Ademais, existe um Plano de Conservação de Água e Solo implantado em todas as fazendas que visa mitigar os impactos provocados pelas atividades.

O monitoramento das superficiais que circundam as fazendas é realizado conforme condicionante ambiental.

Para conservação das águas pluviais foram instaladas bacias de contenção, também conhecidas como “barraginhas”, tem como objetivo captar as águas pluviais, evitando que elas escoem rapidamente e provoquem erosão do solo e enchentes. Anualmente, são realizadas manutenções dessas estruturas antes do período chuvoso, entre os meses de julho e setembro.

### **Monitoramento de Recursos Hídricos**

Critério 4.2. a) os resíduos da colheita não são retirados do campo auxiliando na conservação do solo.

- Evidenciado o Monitoramento anual do Controle de águas – ano 2017 nas Fazendas Pontal e Segredo. Os resultados apresentados nos relatórios apontaram informações que não houve alteração nos padrões legais.

Evidenciado o Controle Anual de Resultados Análise Físico-químicos Ambientais, Potabilidade – ano 2014 – Fazenda Pontal – Sede – poços 1 e 3. Não houve alterações. As análises são realizadas pelo Laboratório de Água e Terra – Análises de Água. Evidenciado o registro rastreável Certificado de Ensaio nº 2597 – 17/499, rev.01, emitido em 06/06/2017. Verificado registros dos resultados de Cloro Residual, pH, temperatura da amostra, temperatura do ar, turbidez, cor aparente, coliformes termos tolerantes, coliformes totais e Escherichia coli P/A.

Para a Fazenda Segredo, foi evidenciado o Controle Anuais de Resultados Análise Físico-químicos Ambientais, Potabilidade – ano 2017 – Fazenda Segredo – Saída da caixa d'água. As análises são realizadas pelo Laboratório de Água e Terra – Análises de Água. Evidenciado o registro rastreável Certificado de Ensaio nº 2600 – 17/500, rev.00, emitido em 06/06/2017. Verificado registros dos resultados de Cloro Residual, pH, temperatura da amostra, temperatura do ar, turbidez, cor aparente, coliformes termos tolerantes, coliformes totais e Escherichia coli P/A.



Evidenciado registro de Outorga de direito de uso de água pública estadual, portaria 02090/2013, de 13/09/2013, de Lagoa Grande, válida até 24/02/2019, com vazão outorgada de 83,0 L/s.

Evidenciada Outorga do poço 2 na Fazenda Pontal – Portaria número 01411/2016, de 22/06/2016, válida até 24/02/2019, com vazão outorgada 5,5 m<sup>3</sup>/h.

Evidenciado controle de registro de Outorga do poço 1 na Fazenda Pontal – Portaria número 01412/2016, de 22/06/2016, válida até 24/02/2019, com vazão outorgada de 8,6 m<sup>3</sup>/h.

Evidenciada Outorga do poço 3 na Fazenda Pontal – Portaria número 02085/2013 de 13/09/2013, válida até 24/02/2019, vazão outorgada 9,0 m<sup>3</sup>/h.

Evidenciada Outorga do poço 2 na Fazenda Segredo – Portaria número 01156/2014 de 30/07/2014, válida até 07/07/2020, vazão outorgada 10 m<sup>3</sup>/h.

Para a Fazenda Santo Aurélio (Paracatu), foi evidenciado registro de Outorga de acordo com Portaria 01410/2016, de 22/06/2016, com vazão outorgada de 13,4 m<sup>3</sup>/h., com prazo de validade até 10/09/2021.

- Controle do uso do solo e recuperação de áreas degradadas - PRAD:

- Verificado o Plano de Recuperação de Áreas Degradadas. Verificado o PRAD da Fazenda Pontal, de 19/04/2016, contendo as informações do acordo com o requisito legal Resolução Conama 01/86, Conama 237/97, Instrução Normativa do IBAMA nº 04/2011 e a lei 20.922 de 16 de outubro de 2013, que dispõe sobre as políticas florestais e de proteção à biodiversidade. Verificado as informações do PRAD para identificação da empresa, equipe responsável, identificação do empreendedor, localização geográfica, objetivos do PRAD, diagnóstico ambiental das áreas, localização das cascalheiras, implantação e execução do PRAD, controle de formigas para o controle de pragas, reflorestamento com alta diversidade, conceitos dos grupos das espécies utilizadas, plantio e metodologia para a execução do reflorestamento da alta diversidade, adubação orgânica, e a etapa de práticas de monitoramento;

- Verificado o Projeto Técnico de Reconstituição da Flora para APP, da Fazenda Pontal, de 18/04/2016, executado pela empresa Nativa Serviços Ambientais, CRBio 44729/06D. O projeto técnico de recomposição florestal tem como objetivo a recuperação de áreas antropizadas localizadas em Áreas de Preservação Permanente, APP, na Fazenda Pontal.



- Verificado registro do relatório do PRAD da Fazenda Segredo, emitido em dezembro de 2015, conforme requisito do condicionante 04 do processo ADM COPAM nº 02525/2004/005/2012, Licença de Operação Corretiva (LOC) Fazenda Segredo.

- Verificado registro do Programa de Recuperação de Área Degradada – PRAD (APP e Veredas), emitido em julho de 2013, Fazenda Segredo.

- Verificado o registro – Relatório – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas para Cascalheiras – Fazenda Pontal, emitido em 19/04/2016.

4.3. i) evidenciado o Procedimento Operacional de Gerenciamento de Resíduos, PO.06.10.01, revisão 06, de 25/04/2017, que estabelece procedimentos para a coleta, armazenamento temporário e destinação adequada dos resíduos, visando minimizar os impactos ambientais.

As embalagens de agrotóxicos são enviadas à Cooperativa Agrícola de Unai Ltda., que funciona como um ponto de coleta para fazer a destinação final. Sem alteração com relação a auditoria anterior. Evidenciado o comprovante de devolução de embalagens vazias de agrotóxico número 6325, recebido em 09/06/2017, do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias – INPEV, Unai. Não há uma periodicidade definida para o envio das embalagens vazias. Evidenciado o Recibo de pesagem de 254,0 kg de materiais recicláveis (celulósica rígida) e registro de 56,0 Kg, para plástico flexível.

- Para os resíduos recicláveis, foi evidenciado a planilha de Controle de Resíduos encaminhados para a Reciclagem, com a informação de data de emissão do recibo de 14q06/2017, resíduos de papel e papelão e plástico, com total 70 Kg.

4.4. e) evidenciado planilha de controle de avaliação de fumaça preta, com as informações dos veículos e máquinas ou equipamentos, data de avaliação e registros de ensaios de enegrecimento. Verificado os registros das máquinas Trator Valtra BH145/60020, realizado em 23/02/2017; Trator Valtra A750/60501, em 23/02/2017; Trator New Holland TL75E/60017; Caminhão MB1114/70001; Pá Carregadeira 924H/60006; Pá Carregadeira 924H/60009; Skidder CAT/60001; Motoniveladora CAT/60007; Garra Traçadora CAT/60003 e Trator MF 650/60016, em 24/02/2017;

Verificado a documentação e registros para a evidência de conformidade para o condicionante 04 da Fazenda Pontal, com os dados dos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017, contendo informações do comparativo do padrão legal (montante e jusante) para



os parâmetros de: pH, Cor Verdadeira, Turbidez, Nitrogênio Amoniacal, Fosfato Total, Nitrogênio Nítrico, Sólidos Sedimentáveis, Sólidos Suspensos Totais e Óleos e graxas.

Verificado o registro de Prontuário de Vaso de Pressão, conforme a NR 13, do compressor Schultz, nº de série 3340317, com pressão do projeto de 22,24 Bar e pressão do trabalho nominal 10,30 Bar. Ver NC 01 menor. Não foi evidenciado o registro de calibração da válvula de segurança.

### **PRINCÍPIO 5 – Critério 5.1**

#### **- Programas sociais.**

- Programas de saúde: Plano de saúde para familiares.
- GYMPASS, programa para atividades físicas para os funcionários administrativos.
- Evidenciado os projetos de responsabilidade social planejados para o ano de 2017 na Egir. Foi evidenciado que a organização já executou os projetos de:
  - Projeto Reciclagem, para as partes interessadas de funcionários e comunidade, com a doação dos resíduos gerados pela para a Cooperativa de Reciclagem de Paracatu, Coopercicla.
  - Educação Ambiental. Contempla as atividades de educação nas datas ambientais comemorativas, com atividades de conscientização para os funcionários internos, como o dia mundial da água (22 de março), dia da Terra (22 de abril), Semana do Meio Ambiente (5 a 9/junho).
  - Verificado o Projeto de Educação Ambiental com o planejamento das atividades na Escola Municipal Cesário Galvão, em Lagoa Grande, e da Escola Municipal Astolfo Moreira, em João Pinheiro, com o objetivo de realizar palestra sobre o tema “As Riquezas e Belezas da Natureza”, construir jardim ecológico e realizar um concurso para premiação das melhores redações com o tema “As Belezas da Natureza”. Verificado relatório de Educação Ambiental da Escola Cesário Galvão, em Lagoa Grande, do ano de 2016.
  - Evidenciado informações de atividades de Natal Solidário nas Escola Astolfo Moreira, Fazenda Segredo, beneficiando 21 crianças, em dezembro de 2016.
  - Evidenciado na planilha de responsabilidade social os projetos que serão realizados ao longo de 2017, com atividades para Boas Práticas no Campo, Economia Familiar,





Circuito Cultural, Projeto Semeando, Programa na Mão Certa, Campanha de Doação de Sangue e Projeto Empreendedorismo.

- Campanha de Vacinação. Verificados registros de lista de participação dos funcionários e familiares da organização sobre a campanha de vacinação de H1N1, em abril de 2017, para 47 colaboradores e 22 dependentes.
- Verificados registros das ações da palestra sobre Acidentes Domésticos, realizada em 22/11/2016, na Câmara Municipal de Lagoa Grande.

### **PRINCÍPIO 5 – Critério 5.2**

- Comunicação com partes interessadas e reclamações: Evidenciado que a organização recebeu uma demanda da Prefeitura de Lagoa Grande (ofício nº 11/2017/SEMEC/PMLG), solicitando um espaço para que possa ser abrigado o ônibus que faz o transporte escolar do município de Lagoa Grande, e possibilidade de conceder alojamento para o motorista do referido trajeto. Informação recebida em 22/02/2017. Verificado os registros de resposta a parte interessada conforme um ofício de 30/03/2017, sem a possibilidade de atendimento devido a desmobilização das instalações da Fazenda Pontal.

### **3.5.3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:**

- Luiz Iaquina – Gerente de Meio Ambiente e Certificações – Corporativo;
- Cristiane Madureira – Coordenação;
- Antônio Pessoa Neto: Encarregado Ambiental;
- Wagner de Souza Carvalho – Eng. Florestal;
- Willian Ferreira de Souza – Supervisor de Operações
- Anávio dos Reis Martins – Técnico de Segurança;
- Ricardo Vieira Barbosa – Mecânico;
- Lilian Aparecida Justos Borges – Almoxarife;
- Marcelo Moreira Marques – Operador de Máquina;



- Cleber Barbosa da Silva – Líder de Silvicultura;
- Paulo Henrique Pereira da Silva – Motorista empresa Vargas (Trab. Rurais);
- Israel Santos Costa – Operador de Skidder;
- Leonardo Batista Alves – Operador de Máquinas;
- José Cleiton Gomes Tavares – Operador de Máquina;
- Regiane de Lima Marciel – Analista de RH;
- Gabriela Augusto Duarte – Assistente de Recursos Humanos;

### 3.6 Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria foi registrada uma não conformidade menor, que está descrita com detalhes abaixo:

NC N°	Processo	Critério	Tipo de Não Conformidade	Prazo para execução das ações corretivas	Auditor
01	Oficina de Manutenção – Fazenda Pontal	1.3 letra “e”	Menor	1 ano	LJQ
<b>Descrição da Não Conformidade</b>		- Falha na gestão de segurança e saúde do trabalho (calibração de válvula de segurança para a NR13). Não foi evidenciado o registro de calibração da válvula de segurança do compressor Shultz, nº de série 3340317, localizado na oficina de manutenção da Fazenda Pontal. O item 13.8.2 da NR 13 cita que os instrumentos e controles de vasos de pressão devem ser mantidos calibrados e em boas condições operacionais.			
<b>Análise de Causa</b>		- O controle de vasos de pressão eram realizados conforme requisitos da NR 13. - Não foi analisado o manual do compressor Shultz, nº de série 3340317 para a elaboração do Prontuário do Vaso de Pressão. - Falha na elaboração do Prontuário do Vaso de Pressão, elaborado em 09/06/2014, que não definia o período de calibração da válvula do compressor.			
<b>Ação Corretiva</b>		- Substituir a válvula de compressor por uma válvula nova e calibrada. - Definir cronograma de calibração ou troca da válvula de segurança do compressor anualmente até novo exame externo a ser realizado em junho/2019. - Analisar se na empresa possuem outras válvulas de segurança que necessitam ser calibradas ou substituídas.			
<b>Status</b>		Aceita	Data:28/08/2017	<b>Eficácia: Será verificada a eficácia das ações corretivas na próxima auditoria.</b>	



### 3.7. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

Durante a auditoria não foi registrada nenhuma Observação (OBS) e oportunidade de melhoria.

<b>OBS 01</b>	<b>Processo:</b>

## 4. CONSULTAS PÚBLICAS

### 4.1. Consulta aos órgãos públicos

Nesta 4ª auditoria de manutenção não foi realizada consulta aos órgãos públicos.

### 4.2. Reuniões Públicas

#### 4.2.1. Planejamento, Objetivo e Realização de Reuniões Públicas

Não houve realização de reunião de consulta pública nesta 4ª auditoria de manutenção do Cerflor.

## 5. CONCLUSÃO

Nesta 4ª auditoria de manutenção da Norma ABNT NBR 14789:2012, verifica-se que a organização EGIR FLORESTAL S.A. possui condições e capacidade de continuar com o processo de certificação. Deve-se aqui considerar que toda auditoria tem um caráter amostral e que é a própria organização a responsável direta pela condução e gestão do seu manejo florestal sustentável. Na amostragem realizada, houve registro de uma não conformidade menor no princípio 1.

Vale lembrar que não foi possível avaliar com detalhe todas as operações a serem realizadas, uma vez que as atividades de colheita e silvicultura dependem de fatores climáticos para serem programadas e da idade comercial dos plantios.

Nesta auditoria não foi realizada a reunião de consulta pública, pois se trata de uma auditoria de manutenção. Não foi realizada visita a órgãos. As informações sobre a participação das partes interessadas no atendimento aos itens do princípio 5 foram



evidenciados através de registros de relatórios, fotos e lista de presença em vários eventos promovidos pela organização Egir.

Como pontos positivos da EGIR FLORESTAL S.A., verifica-se que a gestão de documentos e do atendimento legal, a existência de procedimentos objetivos, com controles operacionais adequados e sua Planilha de Aspectos e Impactos Ambientais, atuam de forma racional para o pleno desempenho do Plano de Manejo Florestal. Podemos destacar também os programas de incentivo a melhoria de saúde e higiene para os trabalhadores rurais e comunidade.

**O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a manutenção da certificação da empresa EGIR FLORESTAL S.A., de acordo com o padrão normativo ABNT NBR 14789:2012.**

A continuidade do processo de auditoria consiste na disponibilização deste Relatório de Auditoria para apreciação pública por 30 (trinta) dias.

## **6. ANEXOS**

### **6.1. ANEXO I: Pareceres de revisores técnicos**

### **6.2. ANEXO II: Outros documentos pertinentes**

### **6.2 ANEXO III: Relatório de não conformidade**